

Paciente e doador se encontram pela primeira vez

Após ser diagnosticado com leucemia mieloide aguda e passar por um transplante de medula óssea, o paciente Matheus Corrêa, de 10 anos, teve a oportunidade de conhecer seu doador. Francisco Morais, de 34 anos, salvou a vida do menino ao se cadastrar no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME). Este momento foi promovido pelo oitavo encontro do Registro, organizado junto com a 13ª Jornada de Atualização em Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas, entre os dias 10 e 12 de junho, no Windsor Guanabara Hotel, no Rio de Janeiro. A canção *Ave Maria*, interpretada por Ana Paula Avvad e Luisa Lima, do projeto *Música no INCA*, serviu de trilha sonora.

Luis Fernando Bouzas, diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), falou sobre a importância do evento para melhorar a comunicação entre todos os representantes da rede, padronizar os procedimentos e, ao mesmo tempo, ouvir as dificuldades. "A finalidade é promover o debate sobre os temas selecionados e propor melhorias para o desenvolvimento do trabalho", relatou.

A cerimônia também parabenizou as instituições, imprensa e pessoas que contribuíram para a divulgação, estímulo e desenvolvimento do transplante de medula óssea no Brasil. "Hoje na gestão pública do Brasil nós precisamos defender a vida até as últimas consequências, com todas as nossas capacidades e com aquelas que ainda iremos construir", frisou o diretor-geral do INCA, Paulo Eduardo Xavier, que participou do encontro.

O paciente Matheus Corrêa, de 10 anos, com seu doador Francisco Morais



Um dos objetivos do Colóquio foi debater a aplicação do tema à rotina de trabalho

Planejamento promove debate sobre Economia

A Divisão de Planejamento (DIPLAN) realizou, no dia 21 de julho, o *Colóquio Economia da Saúde* para as áreas de Assistência, Pesquisa, Ensino e Prevenção. O evento teve o objetivo de tornar o tema mais acessível e aplicável à rotina de trabalho dos participantes. O Colóquio aconteceu no auditório I do prédio-sede do INCA.

Segundo Alessandra Pereira, chefe da DIPLAN, a oportunidade está de acordo com o cenário atual da instituição. "O INCA amadurece o trabalho de gestão de custos ao discutir, com mais profundidade, a economia da Saúde", ressaltou. Os professores do Instituto de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Carlos Frederico Leão Rocha e Lia Hasenclever participaram do debate.

A economista e consultora internacional Flávia Muñoz, uma das palestrantes, abordou o tema *Economia, Desenvolvimento e Saúde*. Flávia apresentou dados do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) brasileiro comparado aos de países da América Latina, da Inglaterra e da França. "Economia não é cortar custos, elaborar um orçamento ou atribuir valor a uma vida. É preciso fazer escolhas conscientes. A função das políticas públicas é definir que escolhas serão essas", afirmou.

Gestão de Custos em Saúde

Em junho, outro evento relacionado ao tema foi promovido no INCA. Em parceria com o Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento do Ministério da Saúde (DESID/SE/MS), a DIPLAN organizou o *Curso de Gestão de Custos em Saúde* do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC). O treinamento foi realizado em duas turmas entre os dias 16 e 19 de junho, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do Instituto. O diretor-geral, Paulo Eduardo Xavier, esteve presente no primeiro dia. O curso, direcionado aos responsáveis pelos centros de custos no INCA, apresentou a metodologia do *ApuraSUS* – aplicativo que permite aos gestores acompanharem, mensalmente, a evolução dos custos de suas unidades.